

1 **ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES**
2 **DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS.** Aos vinte e oito dias do mês
3 de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e doze minutos, na Reitoria, teve início,
4 por videoconferência, a décima nona reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes do
5 Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, presidida pelo Reitor, José Ricardo Martins da
6 Silva. Estiveram presentes os seguintes membros: Aécio Oliveira de Miranda, Alisson
7 Magalhães Castro, Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, Dayse Lucide Silva Santos
8 substituindo Júnio Jáber, Edmilson Tadeu Cassani, Elias Rodrigues de Oliveira Filho, Fábio
9 Ferreira Pinto substituindo Joaquina Aparecida Nobre da Silva, Fabrício Silveira Santos
10 substituindo Wagner Patrício de Sousa Júnior, Fernando Barreto Rodrigues, Joan Brálio
11 Mendes Pereira Lima, Pedro Paulo Pereira Brito substituindo Tarso Guilherme Macedo
12 Pires, Renato Afonso Cota Silva, Ricardo Magalhães Dias Cardozo, Vico Mendes Pereira
13 Lima substituindo Rogério Mendes Murta; como convidados: Ana Alves Neta, Antônio
14 Carlos Soares Martins, Marcela Melo Soares Sans e Sumerly Bento Camargo Júnior. Após
15 conferir o *quorum*, o Presidente apresentou a pauta da reunião: 1) Impactos da paralisação
16 dos caminhoneiros nas atividades escolas, acadêmicas e administrativas nas unidades do
17 IFNMG. José Ricardo iniciou a reunião salientando a necessidade de avaliar o cenário
18 decorrente da paralisação dos caminhoneiros e falou da possibilidade de suspensão do
19 vestibular, previsto para o dia três de junho deste ano. Informou a realização de uma
20 reunião, neste mesmo dia, com a equipe de gestão da reitoria para discutir a decisão de
21 suspender as atividades de modo coletivo ou individual de cada *campus*. Passou a palavra
22 a Sumerly para explicar a situação do vestibular. Sumerly pontuou a preocupação da
23 Comissão Permanente de Concursos com a realização do processo seletivo e vestibular,
24 previsto para os dias três e dez de junho, respectivamente, pois a empresa contratada
25 encaminhou ofício, destacando a impossibilidade execução, devido aos cancelamentos de
26 voos e falta de combustível. Informou que após reunião com as Diretorias de Ensino
27 Técnico e Superior, a posição foi de suspender o cronograma e a proposta inicial é marcar
28 o vestibular para o dia dez de junho e o processo seletivo para o dia dezessete de junho,
29 no turno matutino, para não impactar nos calendários escolares e acadêmicos. Cláudio
30 ressaltou que esta decisão deveria ser discutida junto a equipe da Diretoria de Ensino dos
31 *campi*. Leonardo Machado Palhares, Diretor de Ensino do *Campus* Almenara, apresentou
32 a necessidade de reunir com a Comissão Permanente de Concursos do *Campus*
33 Almenara, pois na data indicada, o *campus* possui outros compromissos. José Ricardo
34 propôs manter o vestibular no dia dez de junho e realizar o processo seletivo no dia
35 dezessete de junho. Joan lembrou que o dia dezessete tem jogos de futebol da Copa do
36 Mundo e pode impactar no número de candidatos no processo seletivo. Sumerly

37 complementou dizendo que o processo seletivo tem duração de dois turnos, matutino e
38 vespertino, mas que, inicialmente, deve-se deliberar pela suspensão ou não e depois
39 definir as novas datas. José Ricardo concordou com a impossibilidade de realizar o
40 processo seletivo e vestibular, devendo suspender ambos e posteriormente construir novo
41 cronograma. Pedro Paulo e Dayse concordam com a suspensão e posterior definição de
42 cronograma. José Ricardo ressaltou que os dirigentes deverão conversar o mais rápido
43 possível com a Comissão Permanente de Concursos para proposição de novo
44 cronograma. Vico questionou a necessidade de suspender o processo seletivo e o
45 vestibular. Elias sugeriu que a deliberação de suspender ocorresse no dia seguinte, para
46 que fosse possível os dirigentes conversar com suas Diretorias de Ensino. Sumerly
47 informou que o cronograma prevê, no dia seguinte, a liberação do cartão de inscrição dos
48 candidatos e com a publicação da suspensão no dia anterior, não traria expectativas aos
49 candidatos. Frisou que a necessidade de suspensão do cronograma se deve a
50 dificuldades da empresa executar e da movimentação do candidato em se deslocar no dia
51 da prova. Renato sugeriu aguardar até o dia seguinte para verificar se haverá
52 normalização dos serviços de abastecimento, em caso positivo, mantém-se o cronograma,
53 em caso negativo, publica-se a suspensão. O Diretor de Ensino
54 do *Campus* Pirapora, Wallace Magalhães Trindade concordou com Renato e ressaltou que
55 neste período, os dirigentes poderiam reunir com as Comissões Permanentes de
56 Concurso dos *campi*. Assim, o Presidente deliberou por uma reunião no dia posterior, por
57 videoconferência, às dez horas, com a presença de Sumerly, presidente da Comissão
58 Permanente de Concurso e as respectivas comissões dos *Campi* Arinos, Almenara,
59 Janaúba, Januária, Montes Claros e Porteirinha, os diretores de ensino e diretores-gerais.
60 Em sequência, José Ricardo agradeceu a presença de Sumerly e perguntou aos diretores-
61 gerais quais foram as deliberações em relação a suspensão das atividades escolares,
62 acadêmicas e administrativas nos *campi*. Cláudio informou que, após reunião com a
63 Diretoria de Ensino, a decisão foi de não suspensão das aulas. Aécio comunicou a
64 suspensão das aulas e a redução da carga horária dos técnico-administrativos, no
65 *Campus* Araçuaí, para seis horas apenas no dia trinta de maio, em razão da falta de gás e
66 de insumos para tratamento da água na cidade. Wallace noticiou a manutenção das
67 atividades administrativas e suspensão das aulas, no *Campus* Pirapora, nos dias vinte e
68 nove e trinta de maio, baseada na dificuldade de deslocamento dos alunos. Pedro Paulo
69 ressaltou que, até o momento, não tinha sido percebida a necessidade de suspensão e por
70 isso, as aulas e atividades administrativas, foram mantidas. Fabrício esclareceu que, no
71 *Campus* Salinas, as atividades de ensino e administrativas foram suspensas durante toda
72 a semana, pois o refeitório não tem condições de atender aos alunos e mesmo após o fim

73 da paralisação, exceto os serviços essenciais. Esclareceu ainda que, mesmo após o fim
74 da paralisação, o *campus* não terá condições de ser reabastecido de modo imediato.
75 Fernando informou que, no *Campus* Avançado Janaúba, está sendo avaliado a frequência
76 dos alunos e ainda não havia indicação de suspensão e solicitou que seja mantida a
77 agenda de reunião no *campus* na semana seguinte. José Ricardo reforçou que a agenda,
78 até o momento será mantida. Aécio falou da publicação de uma portaria no *Campus*
79 Araçuaí que suspendeu o uso dos veículos oficiais e informou que seu deslocamento ao
80 *Campus* Janaúba depende de reabastecendo de combustível na cidade. Fabrício informou
81 que o *Campus* Salinas possui combustível e está a disposição caso algum *campus*
82 necessite. Elias suspendeu as atividades do *Campus* Arinos até o dia trinta de maio e
83 reduziu o horário de trabalho dos técnico-administrativos nos dias vinte e nove e trinta de
84 maio, em razão de a cidade não possuir combustível. Joan falou da decisão da gestão do
85 *Campus* Almenara em suspender as atividades escolares e manter as atividades
86 administrativas com apoio de veículo institucional. Ainda, questionou a autonomia do
87 diretor-geral para reduzir o horário dos técnico-administrativos e como seria o registro de
88 ponto de docentes e técnico-administrativos nesse período. José Ricardo falou do
89 momento ser atípico e ressaltou a autonomia dos diretores-gerais para reduzir a carga
90 horária de trabalho numa situação como essa, pois após haverá compensação posterior
91 pelos docentes e há justificativa para a folha de ponto dos técnico-administrativos. Joan
92 solicitou uma deliberação do Colégio de Dirigentes, a partir desta reunião, justificada pela
93 calamidade do momento. Renato explicou a situação do *Campus* Montes Claros, na qual
94 os alunos necessitam de mais de um ônibus para chegar ao *campus* e a frota da cidade foi
95 reduzida, além disso, a falta de gasolina na cidade impossibilita também os servidores
96 irem ao trabalho e o restaurante do *campus* não tem condições de oferecer alimentação,
97 por isso foi estabelecida a suspensão total das atividades. Concordou com José Ricardo
98 quanto a autonomia dos diretores-gerais e disse que o melhor procedimento é a
99 publicação de uma portaria do diretor-geral. Ricardo corroborou com a definição de um
100 procedimento padrão unificado a todos, caso seja possível. Wallace informou a realização
101 de uma reunião, no *Campus* Pirapora, com o grêmio, diretório acadêmico, docentes e
102 técnico-administrativos, na qual deliberou-se pela suspensão das atividades letivas em
103 razão da dificuldade dos alunos se deslocarem ao *campus*, situação não apresentada
104 pelos técnico-administrativos e por isso, mantiveram as suas atividades de modo integral.
105 José Ricardo concluiu que cada *campus* possui uma realidade diferente e isto dificulta uma
106 decisão unificada. Joan sugeriu que, definida pela suspensão ou flexibilização das
107 atividades, todos os *campi* adotem o mesmo procedimento, ou pelas seis horas diárias ou
108 pelo turno de trabalho. O Reitor falou a respeito de seguir a portaria do *Campus* Montes

109 Claros, pois esta já foi emitida e nela prevê seis horas de trabalho e caso seja definido
110 pelo turno, o *Campus* Montes Claros deverá alterar sua portaria. Dayse salientou o
111 desabastecimento no município de Diamantina e por isso todas as instituições da cidade
112 suspenderam as atividades e por isso, o *Campus* Diamantina decidiu por suspender as
113 atividades docentes e reduzir a carga horária dos técnico-administrativos dos setores
114 indispensáveis para somente o turno matutino. Aécio não concordou com a sugestão de
115 decisão homogênea a todos os *campi*, pois as realidades são muito diversas e disse que
116 cada *campus* deve tomar as suas providências conforme a condição de cada um. Elias
117 concordou com Renato e Ricardo em relação a suspensão total ou parcial das atividades
118 de modo padrão, dentro da possibilidade. Cláudio argumentou quanto a não necessidade
119 de alinhamento igualitário, assim, cada *campi* deve tomar a sua decisão, com bom senso,
120 conforme cada realidade. Pedro Paulo salientou que não é coerente suspender todas as
121 atividades de todos os *campi* porque há *campus* que tem condições de manter as
122 atividades. Joan questionou quanto a reposição e ao registro na folha de ponto em razão
123 horário reduzido nesses dias. Marcela falou da portaria do diretor-geral como ato de
124 validação para definição do horário, sugeriu que o horário de trabalho fosse reduzido para
125 seis horas diárias aos técnico-administrativos e considerou não ser necessário reposição,
126 pela singularidade da situação. Em sequência, o reitor informou a definição de horário de
127 funcionamento flexibilizado, na reitoria, para seis horas diárias. Falou da particularidade da
128 situação e solicitou disponibilidade a todos para nova reunião nos dias subsequentes, caso
129 fosse necessário. Ainda, deliberou pela autonomia de cada *campus* para definir o horário
130 de funcionamento das atividades escolares, acadêmicas e administrativas, enquanto se
131 mantiver a situação de desabastecimento, devido a paralisação dos caminhoneiros e pediu
132 responsabilidade e probidade, aos gestores, para esta tomada de decisão. Nada mais
133 havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a lavratura
134 deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezessete horas e vinte e cinco
135 minutos, deste mesmo dia, ocasião em que eu, Karine Andrade Fonseca, lavrei a presente
136 ata que, após lida e se aprovada, será assinada por todos os presentes.